



## CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: educação socioambiental e cidadania

**Dimas Brasileiro Veras<sup>1</sup>, Bruna Dayane<sup>2</sup>, Carmem Julianne<sup>3</sup>, Isabella Araújo<sup>4</sup>,  
Kássia Félix<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Mestre em História pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco (PPGH-UFPE), e-mail: [dimasveras@hotmail.com](mailto:dimasveras@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios - IFPB, Bolsista do Programa de Extensão Transposição Sustentável, e-mail: [brunadayane26@hotmail.com](mailto:brunadayane26@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios - IFPB, Bolsista do Programa de Extensão Transposição Sustentável, e-mail: [carmem\\_julianne@hotmail.com](mailto:carmem_julianne@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios - IFPB, Bolsista do Programa de Extensão Transposição Sustentável, e-mail: [isabellaaraujo\\_412@hotmail.com](mailto:isabellaaraujo_412@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios - IFPB, Bolsista do Programa de Extensão Transposição Sustentável, e-mail: [kassia\\_edu@hotmail.com](mailto:kassia_edu@hotmail.com)

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo conscientizar profissionais da construção civil e analisar a utilização de práticas e materiais sustentáveis como forma de preservar o meio ambiente, tendo em vista que ser cidadão é ter compromisso com o meio em que se vive. As reflexões acerca da educação socioambiental e da construção decorrem das atividades desenvolvidas em conjunto pelo Instituto Federal de Educação da Paraíba e comunidade de Monteiro (PB) através do Programa Transposição Sustentável.

**Palavras-Chave:** construção sustentável, educação, meio ambiente, cidadania

### Introdução

Sabendo que a construção civil está crescendo cada vez mais, surge a preocupação com relação aos transtornos que a mesma está causando ao meio ambiente. Isto se deve à falta de conhecimento e compromisso dos profissionais desta área com a educação sócio-ambiental. São vários os impactos ambientais que a construção civil causa, dentre eles cita CEOTTO apud BELTRAME (s.d.):

- Na construção e reforma dos edifícios se produzem anualmente quase 400 kg de entulho por habitante, volume quase igual ao do lixo urbano;
- A construção civil é responsável pelo consumo de 66% de toda madeira extraída.

Com isto, percebe-se que há necessidade de nos conscientizarmos e buscarmos possíveis soluções visando minimizar os danos causados ao meio ambiente. Educadores, estudantes, ambientalistas e tecnólogos devem tomar uma posição em relação a esta problemática, sensibilizando a população a agir de forma coerente com o que nos propõe a educação sócio-ambiental. Buscando sempre a preservação do meio ambiente, tendo em vista que a sustentabilidade diz respeito às ações e atividades executadas pelos homens visando suprir as necessidades atuais dos mesmos, sem que se comprometa o futuro das próximas gerações. Sendo assim, pode-se dizer que a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento sem agressão ao meio ambiente, para isto deve-se usar os recursos naturais de forma inteligente para que os mesmos sejam preservados para o futuro. Deste modo poderá se garantir o desenvolvimento sustentável.



Neste sentido, o Programa Transposição Sustentável tem desenvolvido ações de pesquisa, ensino e extensão em conjunto com a comunidade de Monteiro-PB, sobretudo, a Vila Santa Maria e o Mutirão. Até então, foram realizadas como a sensibilização da sociedade civil acerca do programa e a I Caminhada Ecológica realizada no intuito de conscientizar a população monteirense a respeito da importância de se preservar o meio-ambiente. Estão previstas ainda ações como a realização de oficinas em comunidades carentes do município, onde serão abordados temas como educação socioambiental e cidadania, reuso de resíduos da construção, reciclagem, direitos humanos, dentre outros. Todas as ações apontam para os seguintes objetivos: 1.Promover atividades relacionadas a coleta, reciclagem e reuso de resíduos da construção. 2.Realizar oficinas visando incentivar as comunidades de Monteiro a participação efetiva no cultivo de uma vida ambientalmente sustentável pautada nos preceitos da cidadania.

### **Material e Métodos**

Para o bom desenvolvimento do artigo foi realizado, a princípio, o levantamento bibliográfico, que permitiu uma visão maior sobre o assunto, através de livros e artigos, para melhoria da pesquisa e conseguir apresentar resultados coerentes com a realidade.

Para isto, foram utilizados alguns artigos relacionados ao nosso tema como o trabalho “*A moderna construção sustentável*” do teórico Márcio Araújo e o artigo “*Meio ambiente na construção civil*” de Eduardo Beltrame. Foi utilizado ainda o artigo de Anna Baeta, disponível no livro *Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania*.(2011) Por fim, aproveitou-se ainda o artigo 225, parágrafo 1º, inciso VI da Constituição da República Federativa do Brasil (promulgada em 5 de outubro de 1988).

A execução deste trabalho foi realizada apenas através de referências bibliográficas. A pesquisa é qualitativa, pois através da compreensão, buscou mostrar a importância da construção sustentável perante o papel socioambiental do cidadão.

O trabalho está inserido como uma pesquisa bibliográfica, pois busca explicar um problema através de fundamentos teóricos encontrados em livros e artigos.

### **Resultados e discussão**

Para melhor entendimento do tema abordado fazem-se aqui as discussões de alguns conceitos relacionados à nossa pesquisa. A construção sustentável é definida por Araújo da seguinte maneira:

Construção sustentável é um sistema construtivo que promove alterações conscientes no entorno, de forma a atender as necessidades de edificação, habitação e uso do homem moderno, preservando o meio ambiente e os recursos naturais, garantindo qualidade de vida para as gerações atuais e futuras. (ARAÚJO, 2012, p.1)

Pode-se destacar que esse tipo de construção é um desafio da atualidade. Na maioria dos casos são executadas obras sem a preocupação de possíveis alterações em seu entorno. É um desafio construir habitações ecologicamente corretas que atendam a demanda e as condições de conforto necessárias ao morador. Ultimamente o tema sustentabilidade estar em alta e a construção civil estar crescendo a cada dia e esta prática seria uma forma de preservar o meio ambiente sem diminuir esse crescimento.



Para que essa prática seja possível é de fundamental importância a participação da sociedade, incentivando os indivíduos a criar uma nova visão de planejamento de novas técnicas de construção, levando em consideração os impactos ambientais. Os impactos ambientais merecem uma atenção especial, pois atualmente observam-se as consequências das atitudes das gerações passadas e as da geração atual também refletirão futuramente. Perante o exposto BAETA et al. (2011, p. 73) descreve a educação ambiental da seguinte forma:

A Educação Ambiental é uma práxis educativa e social que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem um entendimento da realidade de vida e a atuação lúcida e responsável de atores sociais individuais e coletivos no ambiente. Nesse sentido, contribui para a tentativa de implementação de um padrão civilizacional e societário distinto do vigente, pautado numa nova ética da relação sociedade-natureza.

A Constituição Federal em seu artigo 225, parágrafo 1º, inciso VI, diz que o poder público deve “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.” Observa-se assim que é garantido por lei o direito do cidadão a educação ambiental, assim como a preservação do meio em que vive.

Visando promover a educação ambiental e a cidadania em nosso município, o Programa Transposição Sustentável contou com um evento de sensibilização, onde coordenador e bolsistas explanaram sobre o programa para o conhecimento da sociedade civil. Buscando também conseguir parceria com representantes da mesma e assim formar um comitê de proteção ao meio ambiente. Com relação ao tema da construção sustentável, alguns de nossos bolsistas realizaram uma pesquisa que resultou na construção de um tijolo feito a partir da utilização dos resíduos de outros tijolos que teoricamente não teriam mais serventia e apenas ocupavam espaço como entulho. Mostrando assim que é possível que haja a reutilização de resíduos da construção e que esta só traz benefícios, como neste caso, onde além da redução de custos, pois o tijolo é produzido a partir dos restos de outros tijolos, também temos uma melhor organização do ambiente de trabalho, pois há a redução de entulhos. Haverá ainda a realização de oficinas, nas quais serão abordados diversos temas, porém todos voltados para uma melhor harmonia da sociedade através da cidadania e do compromisso cidadão.

### **Conclusões**

Perante o que foi exposto, observa-se que há várias soluções em relação a construção sustentável, colocadas no papel, porém na prática é diferente. É por isto, que o Programa Transposição Sustentável, surge como um desafio de inovação. É claro que existem algumas dificuldades, elas sempre existirão, como a falta de compromisso de alguns representantes da sociedade civil e política. Mas também existe motivação suficiente para que se alcancem os objetivos de sustentabilidade, pois se sabe que tanto a comunidade monteirense quanto a sociedade em geral, só tem a ganhar se colocarem em prática todas estas propostas. Já estão sendo realizadas algumas destas ações através do trabalho coletivo dos bolsistas, voluntários e do coordenador do programa supracitado.

Com isso conclui-se que é necessário que as pessoas, em especial profissionais da construção civil, tenham um determinado conhecimento sobre a educação



socioambiental para que dessa forma possa agir com plena consciência em relação ao meio ambiente, preservando as áreas de conservação ambiental para que a construção civil possa desenvolver-se ainda mais conservando o pouco da área verde que nos resta. Por fim, vale destacar a importância de ações interdisciplinares como as que se estão sendo executadas pelo Programa Transposição Sustentável na promoção da construção sustentável. Sobretudo, pelo exercício indissociável da investigação científica e tecnológica com ênfase em meio ambiente e tecnologia em construção de edifícios, da formação para educação sócio-ambiental e do empoderamento e mobilização comunitária. Portanto não existem fórmulas mágicas a serem seguidas que possam diminuir os impactos ambientais, existem alguns caminhos já experimentados e quase todos eles passam pela conscientização das pessoas em relação à preservação do meio ambiente.

### **Agradecimentos**

Queremos agradecer inicialmente ao PROEXT/MEC 2011 pelo financiamento de nossas bolsas e de todo o programa, sem esta ajuda estaríamos impossibilitados de realizar as ações as quais estamos nos dedicando. Agradecemos também a todos os que colaboraram e/ou colaboram conosco, nos ajudando a promover a importância da prática cidadã. Agradecemos também aos nossos orientadores que estão sempre dispostos a nos ajudar, colaborando com o nosso crescimento acadêmico. Por fim agradecemos ao nosso coordenador, o professor Dimas Veras, que teve papel fundamental para que este programa se tornasse realidade.

### **Literatura Citada**

ARAÚJO, Márcio Augusto. **A moderna construção sustentável**. Disponível em: <<http://www.idhea.com.br/pdf/moderna.pdf>> Acesso em 04 jul 2012.

BAETA, Anna Maria Bianchini; et al. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011

BELTRAME, Eduardo de Sousa. **Meio ambiente na construção civil**. Disponível em: <[http://www.eduardo.floripa.com.br/download/Artigo\\_meio\\_ambiente.pdf](http://www.eduardo.floripa.com.br/download/Artigo_meio_ambiente.pdf)> Acesso em 04 jul 2012.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil** (promulgada em 5 de outubro de 1988). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)> Acesso em 04 jul 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.